

NAVIO NEGREIRO

autor: Ricardo Costa

canta: Cláudia Baldarelli

No tempo em que a Mauá era uma praia
e os franceses de tocaia
invadiram esse lugar
Do alto do Mosteiro de São Bento
Se escutava o desalento
Dos escravos a remar

Navio negreiro, atracado no cais
Navio negreiro, chegando do mar

E lá nos armazéns da Camerino
Homens, velhos e meninos
O Valongo sem amor
Senhores de engenho, fazendeiros
Punham todo o seu dinheiro
No pregão do mercador
Quem é, quem é
Que vai querer ficar com a nega
É mulher prá dizer chega
Sinhôzinho pode ver
Quem é, quem é,
Que vai querer comprar o escravo
O cabra é bom, o homem é bravo
Ninguém vai se arrepender

Batuque do samba, na Pedra do Sal BIS
Azul e amarelo no meu Carnaval

E hoje que aboliram a escravatura
E a Rua Sacadura é dos Escravos da Mauá
Nos becos, no Morro do Livramento
O que se escuta é o movimento
Das Boites de dançar

Navio estrangeiro atracado no cais
Vai ter marinheiro chegando do mar

E lá nos Cabarés da Boemia
E aqui no Bloco da alegria
O Carnaval já começou
Mulheres, foliões e funcionários
Sonham ter um bom salário
Ou viver um grande amor

Quem é quem é
Que vai querer ficar com o gringo
Tem dólar, whisky e brinco
Ele quer presentear
Come on, come on
Tamandaré americano
Cowboy entra pelo cano
Se o pé não quiser sambar

Batuque do samba na Pedra do Sal BIS
Azul e amarelo no meu carnaval